

AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição
Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28
Telefone 8310—BARCELOS

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGALI — POR BARCELOSI

Impressão—Companhia Editora do Minho
Rua D. António Barroso
BARCELOS

Trimestre, 10\$00—Semestre, 20\$00—Ano 35\$00
ASSINA- Estrangeiro, ano 60\$00 e por via aérea, 175\$00
TURAS: Africa, ano 45\$00 e por via aérea, 110\$00
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Administrador, Proprietário e Director: ROGERIO CALÁS DE CARVALHO
Editor: JOSE' LUCINDO CARDOSO DE CARVALHO

Número avulso—1 escudo
Os Senhores Assinantes gosam o desconto de 10%
Assinaturas para o Brasil, ano 50\$00, por via aérea 160\$00
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO 11 DE JULHO DE 1959

DEVER DE GRATIDÃO

As autoridades da freguesia de Alheira, deste concelho de Barcelos, vêm publicamente dizer ao Ex.º Senhor Presidente da Câmara de Barcelos, Dr. Luis José de Magalhães de Abreu Novaes Machado, um muito reconhecido e sincero «Obrigado», cedendo para a Estrada, denominada, Estrada de São Lourenço, um cantoneiro municipal.

Sua Ex.ª ouvira dizer muitas vezes, e desde há muito tempo, do esforço enorme que o povo de Alheira fizera em cortar uma estrada para o Santuário de São Lourenço, mas, vendo que aos afoitos empreendedores seria necessário dar-lhes uma palavra de alento e um pouco de auxílio para levar a cabo o seu alto pensamento, e vendo, com olhares no futuro, que amanhã a mesma estrada será útil também para defesa nacional, pois é a única que conduz ao cimo da montanha por onde podem subir munições, etc., para defender estradas, pontes, povoados, empresas, túneis, linha ferrea e cidades, mandou examinar a dita Estrada, e, sem demora, procurou dar-lhe um cantoneiro próprio para reparar o que está feito e preparar o futuro. No dia 1 de Maio do ano corrente, quando o sol principiava a dardejear a terra e as avezinhas voavam contentes enchendo os bosques de seus melodiosos gorjeios e interessantes trinados, era conduzido no automovel do Snr. José Fernandes Marques, empreiteiro, sócio da firma empreiteira de Marques, Martins & Barbosa, com escritório na Cidade de Barcelos, Rua de Trás, 38, mas natural desta freguesia, o Ex.º Senhor Engenheiro Américo Gonçalves Damásio, Dig.º Engenheiro da Câmara Municipal de Barcelos, que, a mandado da mesma, ia vistoriar a estrada que agora liga freguesias e concelhos, e examinar o próprio local aonde a estrada já chega. Sua Ex.ª, enquanto o automovel pedia ao condutor a primeira velocidade, ia examinando e estendendo ao longe os seus olhares dizia cheio de alegria «que belo». Chegados ao Santuário o Ilustre Visitante viu tudo com olhos de vêr, dando palavras de elogio e ótimos conselhos, que deviam ser escritos não a tinta, mas sim a oiro e cravados de diamantes. Mais um pequenino esforço doutros povos, dizia, e teríamos uma ligação pelo cume do monte até ao Facho, outra, descendo ao povoado e outra para Cervães. «O local de São Lourenço é desconhecido do povo de Barcelos»: assinou Sua Ex.ª no livro de Visitantes do Santuário.

A Suas Ex.ªs, gratos por tudo, as autoridades de Alheira em seu nome e em nome do seu povo, dizem um muito «Obrigado».

Joliva

«Há muito tempo já foi o Governo prevenido de que neste ano de 1959 se desencadearia internacionalmente, e contra os dois Estados da Península, uma campanha da maior latitude e violência. Que, quanto a nós, tal campanha se tenha aproveitado de acontecimentos internos ou em parte mesmo os tenha preparado ou dirigido, pouco importa ao caso. Temo-la visto desenvolver-se em numerosos órgãos comunistas da imprensa mundial, nos que lhe são afins e até naqueles que, apesar de tantos exemplos pouco encorajantes, fazem no comunismo o seu seguro de vida». SALAZAR



**Câmara Municipal
de Barcelos**

CONVITE

A Câmara Municipal de Barcelos tem a grata honra de tornar pública a condigna homenagem que o Governo, o glorioso Exército Português e outras Forças Armadas, por louvável iniciativa de Sua Excelência o Senhor General JOSÉ ANTÓNIO BELEZA FERRAZ, egrégio barcelense e militar de brilhante carreira, vêm prestar à gloriosa e imortal memória dos Alcaides de Faria, no próximo dia 19 do corrente pelas 10 horas e 30 minutos no alto da Franqueira e junto às Ruínas do Castelo.

Estas cerimónias serão presididas por Sua Excelência o Senhor Ministro da Defesa Nacional, associando-se titulares de outros Ministérios, Chefe do Estado Maior General das Forças Armadas, Comandante da 1.ª Região Militar, Altas Patentes do Exército e da Aviação, Governadores Civis de Braga, Porto e Viana do Castelo e outras autoridades civis, religiosas e militares da região de entre Douro e Minho.

Os actos religiosos serão presididos por Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Arcebispo Primaz de Braga, celebrando a Missa campal Sua Excelência Reverendíssima o Senhor D. Abade de Singeverga.

A presença de tão altas figuras do Governo da Nação, da Igreja e das Forças Armadas bem demonstram a grandiosidade e brilho de que se revestirão as homenagens comemorativas dum dos feitos de maior grandeza e heroicidade que regista a História Pátria.

Vai ter assim o concelho de Barcelos a suprema ventura de ver exaltada a memória dos Alcaides de Faria, figuras nimbadas do mais acrisolado heroísmo, imortalizadas através dos tempos, cujo feito é paradigma da lealdade, fidelidade e fé nos destinos duma Pátria eterna que devemos manter independente e intacta em todo o seu património espiritual e territorial.

A Camara Municipal de Barcelos ao apreciar o alto significado e a oportunidade destas homenagens de transcendente carácter nacional, convida com o mais vivo e justificado interesse todos os munícipes e associações a comparecer e tomar parte nas cerimónias que se efectuarão, segundo programa já elaborado, naqueles históricos e sagrados lugares.

Paços do Concelho de Barcelos, 6 de Julho de 1959.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL,

LUÍS JOSE' DE MAGALHÃES DE ABREU NOVAES MACHADO (Dr.)

Homenagem do Governo da Nação, Exército Português e outras Forças aos Alcaides de Faria

PROGRAMA

- Às 10 horas e 15 m.—Recepção às autoridades do Governo e oficiais superiores das Forças Armadas, na freguesia de Barqueiros, lugar das Necessidades.
- Às 11 h o r a s —Cumprimentos da representação do Grupo «Alcaides de Faria», junto ao ramal para o Castelo.
- Às 11 horas e 15 m.—Chegada da Ilustre Embaixada ao Alto da Franqueira, com revista à guarda de honra, por Sua Excelência o Senhor Ministro da Defesa Nacional.
- Às 11 horas e 30 m.—Condecoração da bandeira do «Grupo Alcaides de Faria», com alocução, por aquele membro do Governo. Agradecimento por um representante do referido Grupo. Desfile, em continência, das Forças Militares. Formatura para a Missa.
- Às 12 h o r a s —Missa Campal presidida por Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Arcebispo Primaz de Braga e celebrada por Sua Excelência Rev.ª o Senhor D. Abade de Singeverga, que proferirá a homilia.
- Às 13 horas e 15 m.—Descerramento de uma lápide comemorativa, nas ruínas do Castelo.
- Às 13 horas e 45 m.—Almoço aos convidados de honra.

**O DRAMA DIVINO
SACRIFÍCIO**

Por Rev.º Dr. Francisco de Mata Mourisca

3—OS SACRIFÍCIOS JUDAICOS—*a*) Desde os albores da sua história, o povo hebreu aparece a sacrificar ao Senhor. Lemos no primeiro livro da Escritura vários sacrifícios que eram, com certeza, exemplo de muitos outros. O Génesis (4, 4) já afirma que Abel e Cain, ambos filhos de Adão e Eva, ofereciam sacrifícios ao Altíssimo. Mas enquanto Cain ofertava quaisquer frutos do seu campo, Abel oferecia as primícias do seu rebanho. E por isso aceitou Deus complacente o sacrifício deste, rejeitando o daquele. E enfurecido de inveja contra seu irmão, Cain matou Abel.

No mesmo Génesis (8, 20), diz-se que Noé, depois do dilúvio, imolou sobre um altar várias rêses, em agradecimento ao Criador por o haver libertado da catástrofe diluvial.

Ainda o Génesis (cap. 22) nos descreve como Abraão foi intimado por Deus para Lhe imolar o seu filho Isaac. Quando tudo estava prestes e o pai, de cutelo içado, ia descarregar o golpe sobre o filho, é que um anjo Lhe segurou o braço, dizendo: «Alto! Agora vi que temes a Deus». E aparecendo miraculosamente ali ao pé um cordeiro, Abraão o imolou em vez do filho.

Moisés, por sua vez, recebeu ordem de Deus para organizar o culto dos sacrifícios. Consagrou Aarão e seus filhos para, como sacerdotes, oferecerem sacrifícios em nome do povo. Esta casta sacerdotal ocupou depois um lugar de relevo na história israelita. Era da sua exclusiva competência oferecer sacrifícios ao Senhor. E estes, desde então, multiplicavam-se periodicamente em número assombroso. Quando Salomão inaugurou o templo de Jerusalém, mandou imolar 22.000 bois e 120.000 ovelhas.

b) Era eloquente a maneira de sacrificar. Entre os judeus havia duas espécies de sacrifícios: incruentos e cruentos. Os primeiros eram aqueles em que não se derramava sangue. Oferecia-se a Deus os frutos da Terra (oblações) ou derramava-se vinho no chão, em Sua honra, (libações). Os segundos, isto é, os cruentos, eram aqueles que se faziam com a morte de alguma vítima—geralmente de animais domésticos.

Entre os sacrifícios cruentos distinguem-se três qualidades: 1) O holocausto ou sacrifício latrêutico, sacrifício de adoração. Tinha por fim significar o poder total de Deus sobre as criaturas. Consistia em imolar a vítima e reduzi-la toda a cinzas. 2) O sacrifício de expiação. Sua finalidade era aplacar a ira de Deus, obtendo o perdão dos pecados e a reconciliação com Ele. Consistia em abater a vítima, consumir parte dela no fogo e entregar o resto aos sacerdotes para fazerem um festim. Este festim simbolizava as pazes e a amizade restauradas com Deus. 3) O sacrifício pacífico. Tinha por objecto agradecer a Deus os benefícios recebidos e pedir outros novos. Realizava-se da mesma forma que o anterior. Morta a vítima, parte era reduzida a cinzas e parte era destinada a um banquete. Este banquete simbolizava a alegria dos benefícios recebidos de Deus.

c) Realidade e figura eram os

sacrifícios judaicos. Realidade, porque obtinam o seu limitado objecto; e figura, porque eram o tipo do sacrificio futuro realizado por Cristo.

Com efeito, o sacrificio que Jesus consumou no Calvário está lindamente simbolizado nos sacrificios máximos nos que se realizavam com ovelhas e cordeiros. Assim como estes eram cruentos, imolados sem balidos nem revoltas, assim se deixaria imolar o Cordeiro de Deus com mansidão sobre-humana.

O mesmo sacrificio da Missa está prefigurado nos antigos sacrificios judaicos. Melquisedec (Gen. 14, 18) ofereceu pão e vinho; como Jesus faria no altar. Nos sacrificios incruentos, chamados libações, era derramado vinho de uva; na Eucaristia, também é oferecido vinho, transubstanciado no sangue de Cristo. Nos sacrificios cruentos, chamados expiatórios e pacíficos, comia-se parte da vítima; na Missa, a vítima divina também se deixa comer, não em parte, mas inteira, pela comunhão.



CONEGO MANUEL FERNANDES DO VALE AMORIM

No dia 7 — terça-feira—teve a sua Festa Natalícia, completando 87 anos, este nosso bom Amigo e antigo Colaborador, ilustre Sacerdote que tanto prestigia a Igreja e a Pátria.

Ao distinto Escritor, com os desejos de que esta faustosa data se repita por muitos mais anos, enviamos as nossas felicitações.

Por uma Juventude Melhor

Actividades Realizadas:

Em 14 de Junho realizou o Grupo N.º 13 de Escuteiros da nossa cidade, um Acampamento Fim de Semana, na Quinta da Tomadia, em Barcelinhos, o qual decorreu em ambiente de entusiasmo e interesse por parte dos elementos acampados.

As unidades escutistas desta cidade saíram no passado domingo para o campo com as suas patrulhas, intensificando assim a sua prática na vida do ar livre.

Uma equipe de Caminheiros do Clan N.º 13 efectuou no domingo e segunda-feira, passados um Raid aos Montes Boicinhas, na freguesia da Silva, e Picarreira, em Carapeços, visitando neste último um Castro ou Citania na propriedade do Sr. Sebastião Alvelos, no qual admiraram os alicerces de 8 pequenas casas de formato arredondado, muralhas de suporte e de cintura, fragmentos de tijolos, louças e telhas romanas, colhendo valiosos ensinamentos. Praticaram em cosinha selvagem ou primitiva, assando um coelho no espêto e realizaram provas de 1.ª classe.

Escutismo em Barcelinhos

Graças aos esforços do Chefe do Nucleo de Barcelos, do Rev.º Pároco de Barcelinhos e de alguns Caminheiros do Clan N.º 13 «Alferes Barcelense», foi possível tornar em realidade a fundação duma Patrulha de Escuteiros, naquela ridente e próspera freguesia.

No passado dia 4 de Julho celebrou-se a Velada de Armas, na Igreja Paroquial, tendo o Rev.º Padre Abilio Mariz de Faria feito uma tocante alocação alusiva ao acto que no dia seguinte se ia realizar.

No domingo, 5 do corrente, no final da Missa das 10 horas, teve lugar a sempre comovida cerimónia da Promessa Solene dos novos Escuteiros da «Patrulha Pavão».

Ilídio Eurico Gomes Torres, Nelson Paulo Ferreira da Silva, Fernando Alberto Loureiro Esteves da Costa e José Maria Saraiva, na presença de elementos do Grupo N.º 13 «Alcaides de Faria» e «Patrulha Cuco» de Santo António. Presidiu o Rev.º Pároco de Barcelinhos, tendo o Chefe do Nucleo Ex.º Sr. Dr. Manuel Alberto Rodrigues de Faria recebido a Promessa.

Serviram de madrinhas pessoas das famílias dos novos escutas, e depois das cerimónias, os novos Patrulhas de Barcelinhos e Santo António da Cidade, estabeleceram um Bivague na Quinta da Escola Agrícola «Gonçalo Pereira», a fim de se prepararem para a vida do Ar Livre.

Aos novos Escuteiros e Dirigentes, os nossos parabens e desejos de muito boa caça, que aliaz são os desejos de um Barcelinense como eles, que há 20 anos labuta em pról do Escutismo.

1.º Camporee do Lima

Realizou-se nos mesmos dias 4 e 5 o Acampamento de Patrulhas, denominado 1.º Camporee do Lima, em Viana do Castelo, na Quinta do Rainha, no principio da subida do Monte de Santa Luzia, o qual decorreu com grande brilhantismo, nele estando presentes as Patrulhas



Como os Fundadores do Grupo Alcaides de Faria, em 1929, encontraram o local onde estão as Ruínas da Torre de Menagem do Castelo de Faria. (A seta indica o sitio da Torre)

PREMIO E ESTIMULO

O Secretariado Nacional de Informação entregou há dias, numa sessão a que Sua Ex.ª o Chefe do Estado deu a honra da sua presença, os prémios do ano de 1958, exactamente destinados a galardoar obras literárias, reportagens e artigos de imprensa, trabalhos de escultura, pintura, cinema, música, teatro e artes plásticas.

Trinta e oito prémios foram conferidos em concursos devidamente regulamentados e agora entregues num ambiente solene e esplendoroso, um ambiente superior de alto nível intelectual a que deram honrosa e distinta presença algumas das mais destacadas figuras das artes e das letras nacionais.

Esta louvável iniciativa do Secretariado Nacional de Informação entrou já nas tradições, aliás tão brilhantes, deste sector administrativo do Estado—sector por onde criteriosamente se tem definido e realizado uma política de valorização intelectual e social a que o saudoso António Ferro chamou, em boa hora de ansioso plano de acção, «política do Espírito».

Os resultados desse fecundo processo encorajador das actividades culturais e artísticas do nosso meio estão largamente documentados através de factos incontestáveis, da mais flagrante verdade pública, nacional e internacional até.

A nossa observação tem podido tomar conta de um recrudescimento notável no capítulo das actividades culturais e artísticas e também é verdade que aos olhos dos estrangeiros, que se não cansam de reparar em nós e em todos os pormenores da nossa vida progressiva, igualmente se apresenta claro o cenário vistoso de uma vida intelectual e espiritual cada vez mais séria, mais intensa e mais digna.

Por assim ser, não pode o S. N. I. afrouxar o ritmo excelente dos seus programas de trabalho—já que o País confiadamente lhe vê entregue a difícil missão de tornar ainda mais operosa essa «política» de combatividade em favor do enriquecimento crescente do nosso património espiritual.

A tarefa que incumbe ao Secretariado foi expressivamente definida pelo Sr. Ministro da Presidência com estas poucas palavras suficientes: «ser uma guarda avançada da nossa política do Espírito».

Na verdade o S. N. I. está a desempenhar-se, por forma a todos os títulos merecedora dos mais entusiásticos louvores gerais, de uma tarefa altamente responsável e difícil no cômputo das actividades que o Estado preenche e executa.

Cabe-lhe vigiar os problemas da renovação dos valores e aptidões que se diversificam nas camadas populacionais do País e tem uma possibilidade em favor da grandesa espiritual da Nação.

Pensadores e artistas, poetas e prosadores, jornalistas e músicos, escultores e pintores—todos esses são chamados, incessantemente, a um esforço de colaboração na causa comum e portuguesa da nossa revalidação cultural, social e artística.

Mas esses são todos os que sentirem e comprovarem uma aptidão, um mérito bastante, sem distinção de classes ou posições e relêvos.

Todos são chamados à pública demonstração das suas facultades e depois, num meditado exame competente, destacam-se justamente os que mais valor evidenciaram, os que mais alto mérito revelaram.

Os Prémios são acto de justiça. Atribuem sinal, sinal implícito, de capacidade maior, de possibilidade mais ampla. A cada um, pelo que vale. E nisto só há justiça, imprescindível e inteira justiça.

Mas são também estímulo—aliciação íntima para esforços e dedicações, fonte viva de inspirada atitude de trabalho perseverante, motivo essencial para audácia e

«Raposa» de Barcelos, «Gaiyota», «Leão», «Pica-Pau» e «Cuco» de Viana do Castelo, «A'guia» de Barrozelas e «Galo» de Balugães.

A Direcção do acampamento esteve a cargo dos Srs. Padre Manuel Macedo de Sousa, Alfredo dos Anjos Cerqueira, Ilídio Eurico Gomes Ramos, Fernando J. M. de Macedo Correia, João da Rocha Maciel, João Queiroz de Carvalho e alguns Caminheiros de Viana, Barcelos, Barrozelas e Balugães.

As provas decorreram com grande entusiasmo, destacando-se a nossa «Patrulha Raposa» que não deixou os seus créditos em mãos alheias, classificando-se na «Classe A», tendo as patrulhas de Barrozelas e Balugães bom comportamento, bem como a «Gaiyota» de Viana, e as restantes denotaram bom esforço. O Camporee foi visitado pelo Chefe do Nucleo de Barcelos, Ex.º Sr. Dr. Manuel Alberto Rodrigues de Faria, que almoçou em campo, presidiu ás provas da tarde e fez entrega de galhardetes ás patrulhas. E, pelas 17,30 horas, retiraram-se os Escuteiros para as suas terras, muito satisfeitos com esta magnífica actividade de Campo.

Também foi celebrada missa no Campo, pelo Rev.º Padre Macedo. O acampamento foi visitado por muitas pessoas.

Aguia da Franqueira

Pola Lei Pola Grei

Para os nossos leitores saberem a quem se deve a descoberta das Ruínas do Castelo de Faria, a seguir publicamos os nomes desses obreiros que, por amor à Pátria e à Terra, tanto lutaram e encontraram o tesouro enterrado pela acção do tempo. Eis os fundadores:

Abilio Rodrigues de Sousa, António Dias Gomes, António da Conceição, Avelino Gomes de Sousa, Francisco Cardoso e Silva, Francisco de Sá, João Luís Ferreira, João A. Faria, José A. Rodrigues, Manuel S. Martins, Rogério Calás de Carvalho e Sebastião de Sousa Durães, ainda vivos.

Albino Leite, Bento Antas, Delfino Pereira, Hilário e José Olímpio Barreiros, João de Almeida, João Cardoso e José Luís da Silva, falecidos.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Coisas que se encontram no cesto dos meus papeis velhos

Apontamentos coligidos «à toa» da imprensa local

(Continuação do número anterior)

Torneio de espada

Realizou-se na Cerca do Hospital, tomando parte nele o Dr. Rui Paes de Vilas-Boas, Avelino Muase e António de Lemos, sendo um dos mais felizes numeros das Festas das Cruzes de 1909.

O 2.º prémio coube ao Dr. Rui Paes de Vilas-Boas—Um suporte-cartas, de prata e cristal.

Os Francezes em Barcelos

Entraram em Barcelos no dia 22 de Março de 1809 (4.ª-feira), tendo feito mil diabruras nesta localidade, Carvalho (S. Paio) e Vila Frescainha (S. Martinho) e outras freguesias deste concelho.

Musica Barcelense

Devidamente organizada e instruída pelo mestre José Marcelino (musicista de 1.ª classe reformado), apresentou-se pela primeira vez em publico no dia 2 de Maio de 1896.

Junção da Musica Barcelense com a dos B. V. de Barcelos Tendo como mestre José Marcelino, fez-se em 3 de Maio de 1902.

O mestre José Marcelino faleceu repentinamente em 19 de Julho de 1902, nas Necessidades (Barqueiros).

O mestre João Valongo faleceu em 28 de Janeiro de 1901 em Barcelos.

Grande Comício

Realizou-se no domingo 22 de Janeiro de 1888 no Largo da Calçada, um grande comício popular ao qual concorreu grande quantidade de povo tanto desta vila como das aldeias.

Tomou a presidencia o Sr. Dr. Francisco Ferreira da Fonte, servindo de secretarios os Srs. Manuel Luiz da Silva Falcão e Manuel Viana.

Discursaram brilhantemente atacando os actos do Governo: Dr. Araujo Alvares e Bernardino de Sêna Freitas, de Braga; Dr. Martins Lima, Manoel Roças, Luiz Viera e Francisco Ferreira de Faria, todos de Barcelos.

Foi objecto para estes ataques o projecto da conversão dos fundos das confrarias em titulos da Caixa Geral de Depósitos.

Assistiu o Administrador do concelho correndo tudo em boa ordem.

(Continua)

Z

decisão nos conflitos secretos da timidês e da dúvida.

«E' esta uma Casa vasta. São complexas as actividades de que nos cumpre assumir a responsabilidade e são múltiplas as tarefas que a lei nos atribui.

São, por isso, tremendas as dificuldades que a cada momento se nos deparam»—disse no seu primoroso discurso no acto solene da distribuição dos Prémios, o Secretário Nacional, Sr. Dr. Cesar Moreira Baptista.

Actividades complexas.

Tarefas múltiplas.

Dificuldades tremendas.

Sim, tudo isto é certo, tudo isto é inteiramente verdadeiro.

Mas os postos de comando, no Estado Novo, são entregues a quem é capaz de os dirigir com segurança e utilidade comum da Nação.

E o Secretário Nacional da Informação tem-se revelado pessoa verdadeiramente à altura daquelas tarefas e dificuldades.

Exactamente por isso lhe são devidas homenagens de respeito e consideração, com justos parabens pela obra que, aliás em curto espaço de tempo, já realizou.

Esses sentimentos, da nossa parte, constituirão um prémio. E certamente que servirão também de estímulo—para que a mocidade combativa e a inteligência clara do novo Secretário Nacional se deem cada vez mais intensamente à tarefa e à dificuldade da Casa que governa e que é, como ele bem disse, uma Casa vasta.

20—6—59

Marino Carvalho

EXAME

Com honrosa classificação, concluiu o 1.º ano de Direito na Universidade de Lisboa, o nosso ilustre conterrâneo e distinto Colaborador, Sr. Manuel Faria Fernandes, de S. Vicente de Areias.

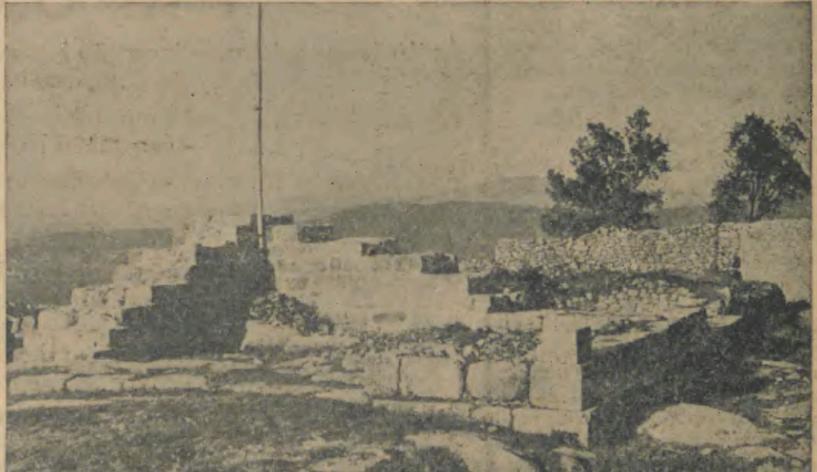
Ao laureado Académico, bem como a sua Família, enviamos afectuosas felicitações.

VENDE-SE

A «Quinta do Ceta», que foi do saudoso Rev.º Padre Miguel António da Rosa, em Quintiães, próximo da Estrada Nacional do Tâmega a Balugães, do concelho de Barcelos. Tem estrada até a porta. Para ver, falar com o Sr. Francisco José da Silva, em Cossourado.

VENDE-SE

Motor Seis oito—Bernard, como novo, com carro próprio e duas malhadeiras para trigo e milho. Falar com Joaquim Gomes de Araújo, em S. Pedro do Monte, Barcelos.



Como se encontra, hoje, o recinto onde estão os alicerces da Torre de Menagem do Castelo de Faria. Aqui deram-se grandes combates entre portugueses e Espanhoes

BARCELENSE

Desportivo

Com a derrota perante o União de Paredes o Gil Vicente muito dificilmente continuará na 2.ª Divisão Nacional. Ao fim de mais de quinze anos a cidade de Barcelos está em riscos de não ter representação na prova da Federação.

A exibição do Gil Vicente no ultimo domingo contra uma equipa que é considerada a mais fraca não foi de molde a contrariar os nossos recios quanto ao futuro. Argumenta-se, e com verdade, que os gillistas «deviam» ter vencido por uma margem de 5 ou 6 golos e viram-se batidos, a 10 minutos do fim, com um golo do extremo esquerdo visitante. Nada mais verdadeiro mas, para além disso, foi notório que a equipa «andou sem rei nem roque». Perdeu um encontro em que o grupo foi superior—quanto a nós, que não queremos ter «pêlo» de mestre—Mas uma superioridade feita de tentativas pessoais; uma superioridade imposta mais em força do que em «geito» como era preciso para «furar» uma muralha, defensiva dos visitantes; perdeu-se, e, isso, também é verdade, porque, a «sorte», nada quiz com a equipa gillista que, cedendo pontos no seu terreno, tem de lutar, ainda, contra a inferioridade de certo sector que não sabe—ou não quer—esquecer deslizes dos jogadores para se lembrar que a «equipa de Barcelos» está, ou deve estar acima de qualquer mal entendido, malquerença ou o que quer que seja... Os jogadores que, anteriormente, fizeram exhibições primorosas; os jogadores que levaram a equipa a cometimentos interessantes; os jogadores que «jogam» o seu «modo de vida» não...perdem pos querer...

Existe sim uma falta de orientação; uma quebra de «disciplina na equipa» onde tudo e todos não se subordinam aos interesses da equipa... que vê ainda, sobretudo e acima de tudo, o «espectro da 3.ª Divisão» a invocar que «não podem perder» E a ansia de construir um resultado; o desespero da luta contra o tempo leva, positivamente, ao desenfreado futebol que temos visto, por parte dos jogadores gillistas. Na hora amargurada em que sentimos a queda da equipa da nossa terra não nos «armamos» em sapientes nem, tampouco, queremos pensar, com «ar» de superioridade, em ditar leis ou apregoar conhecimentos técnicos que tantos outros se vangloriam... apesar de provas cabais de nada saberem. Mas como «nada há mais óco do que aqueles que andam cheios de si mesmo»—como alguém afirmou,—continuamos a deixar que se exibam como prototipos de incoerência até ao dia em que a espada de Democles os reduza à sua verdadeira insignificância...

Faltam 3 jogos para a terminação dos «jogos de competência»—Viseu, Viana e Paredes que ainda podem transformar o nosso pessimismo e oxalá que assim suceda—tanto mais que o Vianense foi a Viseu arrecadar um precioso triunfo que beneficiando-o...beneficiaria o Gil Vicente se tivesse vencido o Paredes. E' difícil—muito difícil mesmo—o caminho a percorrer mas, a ultima palavra, pode ser ditada pela equipa do Gil Vicente transformando em exito o que, na maioria, está considerado fracassado.

Nunca quizemos outra missão do que fazer, construtivamente, propaganda do grupo da nossa terra esquecendo agravos, malquerenças... e vaidades. Um só pensamento nos anima e nos animará no futuro: A BEM DE BARCELOS. Tudo o resto nada conta porque NUNCA servimos homens, nem tampouco nos quizemos tornar conhecidos para inglês vêr. Com os defeitos ou qualidades que possamos possuir sómos sempre...os mesmos. Não nos apresentamos como personalidade...que não somos. Igual, em tudo, sempre o nós mesmos...

O que nos reservará o encontro com o Académico de Viseu? Difícil, muito difícil mesmo, a deslocação à cidade de Viriato onde o grupo local não é só ao Gil Vicente que cede pontos em casa—perdeu, em frente do Vianense, o Gil Vicente, parte numa situação desfavorável pela necessidade de vencer, pode, e deve, tentar «tudo» pela recuperação contando, para isso, até, com a interferência de «terceiros» para se conservar na 2.ª Divisão. A hipotese é sempre de considerar embora, para nós, seja um tanto difícil. Mas, para além de boa exibição, desejamos o «milagre» da permanência na Divisão Menor...

R. N.

Doutor António Coutinho

Este ilustre Barcelense, Professor na Universidade de Fortaleza, Ceará, Brasil, de regresso de Paris, onde esteve alguns anos no estudo de Investigações nucleares, encontra-se entre nós a passar alguns dias de férias, com seu primo Sr. Francisco Coutinho.

Exposição de Trabalhos Escolares

No ultimo sabado, na séde da Escola de Gonçalo Pereira, desta cidade, realizou-se uma Exposição de Trabalhos Escolares executados pelos alunos das Escolas Primárias Officiais do nosso concelho. A Exposição, segundo nos informam, estava interessantíssima, honrando sobremaneira os pequenos estudantes e os seus Professores.

Entre a numerosa e selecta assistência viam-se os Snrs. Dr. Luís Novaes Machado, Presidente da Camara; Dr. Euripedes Eleazar de Brito, Presidente da C. M. do Turismo; Joaquim Figueiredo, Adjunto da Direcção Escolar; António Afonso Rego, Delegado Escolar; Dr. Vitor Manuel de Almeida, Director da Escola Industrial e Comercial de Barcelos; Rodrigo Alves Novais, Arcipreste do Concelho; numerosos Professores e outras Pessoas de Representação.

Fez uso da palavra, enalteçando o esforço dos jovens estudantes e dos seus incansáveis Professores, o Sr. Presidente da Camara.

O Sr. Adjunto da Direcção Escolar, num brilhante discurso, fez o elogio da Camara da Presidência do Sr. Dr. Luís Novaes Machado e, o Sr. Delegado Escolar, agradeceu a presença das Autoridades e felicitou o Professorado, destacando as Profes-

ras Snr.ª D. Maria Lúcia Azevedo Miranda e D. Maria Avelina Faria Duarte, pela colaboração prestada para o bom resultado da Exposição.

«O Barcelense» agradece o convite e felicita o Sr. Antonio Afonso Rego, dinâmico Delegado Escolar, pedindo desculpa de não assistir á simpática Festa, devido a um lamentável lapso.

A FATIMA e LISBOA

Em 16, 17, 18 e 19 de Setembro Visitando os melhores centros de beleza e turismo do País, em LUXUOSOS AUTO-CARROS PREÇO 130\$00
Organização de Joaquim da Costa Ferreira—Nogueira—Maia Informa JOSE FÁRIA, na Drogaria da Praça em Barcelos

Farmácia de Serviço

Amanhã, está de serviço nesta cidade, a Farmácia Oliveira.

EXAMES

Resultados das provas escritas do 2.º ano do Externato «Alcaides de Faria»:

Maria de Lourdes Pires Martins da Costa, 17 v.; Rosa Maria Abreu de Faria, 16 v.; Maria Clarisse Brito Miranda, 15 v.; Maria da Conceição Ochôa de Castro, 15 v.; Maria Delfina Pereira de Faria, 15 v.; Maria Filipa Marinho de Macedo Correia, 15 v.; Maria da Glória Pacheco de Araújo, 15 v.; Maria Manuela Rodrigues de Faria Carvalho, 14 v.; Maria Helena Queirós de Sousa Basto, 13 v.; Maria José Duarte Pinto, 13 v.; Maria Manuela Gomes Monteiro Dantas, 13 v.; Maria Paulina da Silva e Sousa, 13 v.; Noémia Maria Pastor Barreto Sarmento, 13 v.; Ana Maria Durães de Matos Mendes, 12 v.; Maria Arminda Nunes Falcão, 12 v.; Maria da Conceição Carvalho da Silva, 12 v.; Maria Alice Fernandes da Silva, 11 v.; Maria Elvira Ferreira Marques Pimenta 11 v.; Maria Orianda da Silva, 11 v.; e Ana Maria Oliveira Viana de Queirós, 9 v.

FALTA DE ESPAÇO—Por este motivo, fica diverso original para a semana, e, entre ele, a carta de Tregosa.

Mocidade Portuguesa

Realizando-se nos dias 18 e 19 de Julho um acampamento no Monte da Franqueira, a fim de esta Ala se associar ás homenagens em honra do Alcaide de Faria, dá-se conhecimento a todos os filiados que desejem ou não participar no mesmo e que possuam fardamento ou material de campismo, a obrigação de o comunicar imprerivelmente até ao dia 14 de Julho.

Pelo Subdelegado Regional da M. P. José Pereira de Miranda

CARTA DE VIATODOS

VIATODOS RECEBEU APOTEOTICAMENTE O CHEFE DO ESTADO

Na sua passagem por esta freguesia, no sábado dia 27-6—a caminho de Barcelos—Viana, o Senhor Presidente da República foi delirantemente aclamado.

Mais de 200 metros de estrada estavam ornamentados e um alongado tapete de verdes e flores desenhado no chão. A entrada da freguesia que, correspondia também á entrada do concelho, um grande distico destacava a carinhosa legenda: «BARCELOS—VIATODOS ABRE-VOS OS BRAÇOS» Sim... era a expressão mais sincera do seja benvido Senhor Presidente e Deus Vos acompanhe sempre venerando Chefe...

Centenas de crianças escolares com bandeirinhas e cestinhas de pétalas de flores, as autoridades civis e eclesiásticas, individualidades de destaque, senhoras, o professorado e muito povo surpreenderam Sua Excelência pela espontaneidade fervorosa com que o aclamavam, aceitando com o seu característico sorriso de bondade e simplicidade a paragem do cortejo Presidencial. Quando parou, as flores caíram sobre si, enquanto as palmas, as vivas e o estrelajar de foguetes transformaram a recepção num espectáculo brilhante, e fiel á comoção e ao sentimento desta generosa gente que, como ninguém sabe ser grata. Ver o Senhor Presidente entre nós, tocar-lhe com o seu afecto, era o sentimento persistente e religioso da esperança de todos.

Nesta altura, comovidamente vencido, o Senhor Almirante Américo Tomaz saiu do carro P.R. para receber os cumprimentos dos Senhores Dr. Joaquim Nunes de Oliveira, ilustre membro da Comissão distrital da União Nacional; Rdo. Padre José Joaquim Garcia de Oliveira pela Igreja e Dr. Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira. Presentes ainda os Professores Snr. Isaías Pereira Machado, D. Honorina Moreira Pinto e Torres, D. Fernanda Machado da Costa, D. Inês Luz Bela Machado, pelo centro de instrução local; D. Maria Cândida Vilhena, da Escola de Chavão, D. Herta Sequeira do Vale da Escola de Grimancelos e D. Aurora Campos Carvalho, de S. Pedro Monte.

Entretanto era entregue ao Senhor Presidente da República um lindo ramo de flores pela menina Maria Augusta de Oliveira Machado que representava todos os alunos e a quem Sua Excelência beijou com afabilidade. Mais um ramo de cravos vermelhos, pelos alunos de Chavão, com o qual o nosso Presidente acenou benignamente para a massa compacta da gente que se concentrou na Isabelinha.

Foi um espectáculo inolvidável que marcará para sempre uma rica página doirada na freguesia, natural aglomerado rural deste rincão maravilhoso e puro do Minho e de Barcelos.

O Senhor Presidente da República parou, sorriu, beijou, agradeceu e deixou a tantos a inconfundível certeza de que Viatodos conquistara um pequenino recanto da sua grande Alma Nacional.

E o cortejo Presidencial deslizou suavemente como que acariciando com ternura uma gratidão. Nada nos deve Senhor Presidente. O coração manda e os Portugueses cumprem. J. T.

Romaria de S. Bento

Hoje e amanhã, na ridente e laboriosa freguesia de S. Bento da Varzea, deste concelho, realizam-se os tradicionais e importantes festejos ao milagroso São Bento. Hoje, ao romper do dia, salvas de 21 tiros; Grande Feira de Gado Bovino; Missa solene, ás 10,30 horas; Sermão e mages-tosa Procissão, ás 16,30 h.; durante a tarde Concertos Musicais e, ás 21 horas, será queimado um monumental bouquet.

Amanhã, ao alvorecer, numerosos bouquets anunciarão o ultimo dia das Festas; ás 6,30 h., Missa rezada e, ás 10 h., outra Missa.

As solenidades são abrilhantadas por duas Bandas de Musica.



hérnia

Bem estar e vigor voltam imediatamente com

MYOPLASTIC-KLÉBER

Esta moderna cinta, sem mola e sem pelota, é maleável, leve e lavável. Reforça com suavidade a parede abdominal enfraquecida, auxilia os músculos abdominais, mantendo os órgãos no seu lugar, em todos os casos, mesmo os mais difíceis

«COMO SE FOSSE COM AS MÃOS»

Obtida assim a confiança, podereis como antes, fazer todos os trabalhos pesados e suportar fortes fadigas. MYOPLASTIC convem a todos e em todas as ocasiões.

Este sistema patenteado, criado pelo

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (França)

é aplicado na Suíça, Suécia, Belgica, Itália, Finlândia, Alemanha, e em Portugal desde 1949. Pela vossa parte não confieis senão num Técnico especializado e experimentado. Vinde fazer um ensaio. E' gratuito.

BARCELOS—Farmácia Lamela—Rua de D. António Barroso DIA 15 de Julho

B R A G A—Farmácia Roma—Rua dos Chãos, 111 DIA 14 de Julho

COLEGIO DOM ANTONIO BARROSO

Exames do 2.º Ano

Alunos dispensados das provas orais:

António A. F. Durães, 15 v.; António L. M. Baptista, 14 v.; Carlos A. V. Portela, 14 v.; Carlos H. Moreira, 15 v.; Domingos F. Marques, 14 v.; Eduardo A. B. Azevedo, 14 v.; José A. C. Soares, 17 v.; José J. A. O. Passos, 17 v.; José Manuel Correia, 14 v.; Luís A. F. Esteves, 16 e Normando F. Boaventura, 14 v.

Todos os outros alunos propostos a exame foram admitidos á prova oral, com boas classificações.

Silveiros em Festa

Amanhã, nesta importante e laboriosa freguesia do nosso concelho, realiza-se uma interessante Exposição de trabalhos executados pelas alunas do «Centro Rural de Educação Familiar e Doméstica», de Silveiros que, sob a habil direcção da Snr.ª D. Maria Angela Peixoto Duarte, vem funcionando com toda a actividade e zelo, no Centro Rural.

A Exposição estará patente ao publico durante os dias 12, 13, 14, 15 e 16 do corrente.

Para assistirem á inauguração foram convidadas numerosas pessoas de: Braga, Barcelos e Vila Nova de Famalicão.

FESTAS DE ANOS

Quarta-feira, 15, tem a sua festa natalícia a Snr.ª D. Maria José Perestrelo Peixoto, dedicada Esposa do nosso amigo Sr. Teodoro Peixoto, importante Negociante em Lisboa.

—Segunda-feira, dia 13, passa mais um ano a Snr.ª D. Lúcia Duarte Pedras, extremosa Esposa do nosso amigo, Snr. Amadeu Pedras. Parabens.

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO

Médico

Consult.: Campo 5 de Outubro, 14 Telef. 8325—Barcelos

Consultas das 16 ás 18,30 horas

SAMETIL

Medicamento ideal no tratamento das doenças de pele. E' Heroico no tratamento dos Eczemas secos, impingens, peladas e infecções da barba.

SAMETIL PÓ Polvilho ideal para os

Bébés após o Banho. Optimo producto, sem prejudicar a saúde, para evitar o suor dos pés, usado depois do banho.

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS.

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª

BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: SESSENTA MILHÕES DE ESCUDOS

PORTO—Rua Sá da Bandeira, 53—Telef. 20133 (P. P. C.) 7 linhas

LISBOA—Rua do Ouro, 95—Telef. 366056 (P. P. C.) 5 linhas

AMARANTE . ARCOS DE VALDEVEZ . PENICHE . FÁTIMA

CORRESPONDENTES NO RIO DE JANEIRO:

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª — Rua do Ouvidor, 86

FAÇA RENDER AS SUAS ECONOMIAS DEPOSITANDO-AS EM

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª

BANQUEIRO

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras**GELMAR**Empresa Distribuidora de Produtos Alimentares, L.^{da}

São LOMBOS das melhores espécies de peixe, rigorosamente seleccionados, filetados no seu estado mais fresco e congelados só depois duma meticulosa preparação e dum meticuloso exame

De facto podem as Ex.^{mas} Donas de Casa estar tranquilas porque podem ter em qualquer época, dia ou hora, peixe das melhores espécies sempre no mais rigoroso estado de frescura.**MODELO COMERCIAL**

Caixas c/ 1 libra (453,6 grs.) das espécies: CHERNE—PARGO CORVINA—GAROUPA—TIPO EXTRA e TIPO CORRENTE, a preços desde Esc. 10\$00 a 15\$00.

MODELO INDUSTRIAL

Blocos c/ 2,500 Kgs. das espécies: CHERNE—PARGO e BACA-LHAU a Esc. 18\$00 e 19\$00 cada Kilo.

Limpo de pele, espinha e vísceras

Pronto para cosinhar com aproveitamento total

Meio kilo corresponde a mais de kilo e meio de peixe inteiro

À VENDA NA

CONFÉITARIA «JOÃO LUIZ»

Rua Barjona de Freitas N.º 8 a 14—Telefone, 8219—BARCELOS

JUDIBELCONFECÇÕES DE BARCELOS, L.^{DA}

LARGO DA MADALENA, 108

TELEFONE 8469

BARCELOS PORTUGAL

Em todo o País e Províncias do Ultramar, os artigos de

CONFECÇÕES DE BARCELOS, L.^{DA}

impõem-se pelos seus óptimos tecidos, corte distinto, acabamento perfeito. Atesta-o cada um dos seus clientes, pela preferência que lhe dá.

Peça a camisa de CONFECÇÕES DE BARCELOS, L.^{DA} e terá apresentação impecável.Onde estiver um homem de bom gosto estão também os artigos de CONFECÇÕES DE BARCELOS, L.^{DA}

Fábrica de camisas—cuecas e pijamas

OFICINA DE CARTONAGEM

JUDIBEL—Confecções de Barcelos, L.^{DA}

PARA BEM SERVIR

CAMIÕES E AUTOS DIESEL

Pessoal técnico especializado, com máquinas próprias de afinação de injectores.

Reparações gerais, chapeiro e Pintura. Todo o serviço de cerralharia. Motores agrícolas e regas.

Dá orçamentos para pequenas e grandes reparações

AGENCIA EM BARCELOS E ESPOSENDE DAS AFAMADAS MARCAS

Citroene Panhard Lavassor

GARAGEM ESPLANADA

TELEFONE 8497

(JUNTO AO TURISMO—BARCELOS)

Adegas Cooperativas

A Direcção do Grémio da Lavoura de Barcelos convida os produtores a quem possa interessar a constituição de adegas cooperativas, a inscreverem-se na sede do Grémio a fim de serem oportunamente convocados para reunião esclarecedora por um dos Técnicos da C. V. R. V. V. e da qual pode resultar a constituição já em 1960 da primeira adega na area deste concelho.

Representante em Lisboa

Bem relacionado, com Armazens, Bazares, Casas de ménage, Papelarias, Tabacarias, etc., aceita a representação de fabricantes. Dá as melhores referências comerciais e bancárias.

Tem carro e pode dar grande expansão ás vendas. Conhece e pode trabalhar todo o País.

Resposta a A. J. B. Duarte, Rua Enfermeiras da G. Guerra, 5, r/c D., Telef. 830980—Lisboa

TRESPASSE

No Areal de Cima, em Barcelinhos, trespassa-se um bem sortido estabelecimento de mercearia e vinhos.

Para mais informações, falar com o Sr. Francisco Vasconcelos, em Barcelinhos.

AO PUBLICO

Maria Barbosa Natividade, viúva, da freguesia de Roriz, deste concelho, Mãe de João Barbosa Arantes, casado com Rosa de Sousa, da mesma freguesia, vêm tornar publico de que não se responsabilizam por quaisquer dividas ou contratos que faça o referido João Barbosa Arantes.

Também tornam publico de que, se aparecerem mortas ou feridas, ou os seus haveres danificados, só se podem queixar do mesmo cidadão.

Ai fica a declaração para os devidos efeitos.

Roriz, 8 de Julho de 1959.

Maria Barbosa Natividade
Rosa de Sousa**EIRADO**

VENDE-SE

No lugar de Santo Amaro, da freguesia de Abade do Neiva.

Com casa de caseiro e senhoria. Todo murado e de bom rendimento. Informa: Eduardo Correia Vilas Boas, nesta cidade.

BOBINAGENS

DE

Motores Eléctricos

Domingos de Jesus Ferreira

Residência:

Rua Faria Barbosa, 26

BARCELOS

BOM NEGOCIO

Trespasa-se o antigo e acreditado Estabelecimento—Ribeiro & Martins, situado no Largo da Estação do Caminho de Ferro, desta cidade.

Quem o pretender, pode falar no mesmo, ou para o telefone 8279.

AGENCIA DE VIAGENS E TURISMO DE BARCELOS

AFRICA—BRASIL—VENEZUELA

Transpotes: Terrestres—Marítimos—Aéreos

Certificados colectivos de identidade—Vistos

Organizações de Excursões dentro e fora de Portugal

Seguros contra todos os riscos de Viagens, etc.

Visitem as nossas instalações no Campo 5 de Outubro, n.º 16—Telefone 8337—BARCELOS

**MADEIRA AGLOMERADA**

Placas de 2,50x1,25 metros e outras dimensões e espessuras de 4 a 36 mm

IDEAL PARA APLICAÇÕES EM: Portas, tectos, lambris, tampos de mesa, revestimentos, móveis, decorações, etc.

Trabalha-se como a madeira, tem todas as suas vantagens e nenhum dos seus inconvenientes.

Optima para envernizar e pintar

DISTRIBUIDORES EM BARCELOS:

Construções Reunidas de Pereira, Irmãos, L.^{da}

Telefone 8415—BARCELOS

«PINCOR» ESCOLA DE CONDUÇÃO.

Preferi-la, é defender os v. interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTOR PERMANENTE DE TEORICA E TECNICA.

«PINCOR»

Praça da Batalha, 137—2.º—Telefone 24772—Porto

A EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE

Com sede na Rua Francisco Sanches, N.º 82 da cidade de Braga Telefone N.º 3236 e sucursal em Famalicão Rua Adriano Pinto Basto, N.º 204, Telefone N.º 15, tem, para colocação imediata, qualquer importancia para empréstimo sobre hipotecas de propriedades rústicas e urbanas, ao juro de 4 a 8%, ao ano. Também tem quintas de recreio e rendimento para vender, desde 200 a 3.000 contos.

SENHORES PROPRIETÁRIOS E CAPITALISTAS Não façam as suas transacções, sem consultarem esta casa, que está ao vosso dispor em BRAGA e em V. N. FAMALICÃO.

AFRICA—BRASIL—VENEZUELA

Passagens marítimas, terrestres e aéreas

PARA TODO O MUNDO

Luçuosos autocarros para excursões—cambios—reservas de hotéis—passaportes—vistos.

CONSULTE A AGENCIA—AVIC IRMÃOS CUNHA, L.^{da}

Telefones: 22081 e 22454—VIANA DO CASTELO

PARA TODAS AS GRANDES FESTAS

Monte Crasto

Uma marca que honra a Indústria Nacional

À VENDA NAS MELHORES CASAS DA ESPECIALIDADE

A CONFIDENTE

(A Maior Organização do País)

COMPRAS — VENDAS — E HIPOTECAS

DE

PROPRIEDADES

PORTO

RUA PASSOS MANUEL, 14—1.º

Telefones 27011 e 31279

LISBOA

ROSSIO, 3

29384/5/6

Agente em BARCELOS

MANUEL F. CORDEIRO—Avenida Dr. Oliveira Salazar, 51—52—Telefone 8576